



Nas solenidades, muitos foram homenageados

"Liberário do Povo" 18-V-1976 GMP2.3.1.122

Imortais vão promover literatura campineira

A Academia Campinense de Letras assumiu agora um compromisso com o Município. Ela terá de promover atividades literárias, noites de autógrafos, convidar literatos para debates, promover trabalhos entre os jovens, enfim, incentivar e incrementar a literatura em Campinas. O fato, previsto no contrato de doação do terreno e cessão do prédio, foi evidenciado pelo prefeito Lauro Péricles Gon-

çalves, na manhã de domingo, durante as solenidades de inauguração da nova sede da Academia.

As solenidades transcorreram-se de manhã e à noite, com a assinatura do contrato de cessão do prédio por tempo indeterminado à Academia e bênção pelo Arcebispo Metropolitano, Dom Antonio Maria Alves de Siqueira. Estiveram presentes representantes das Academias Brasileira, Paulista e Mineira de Letras.

DE MANHÃ

No período da manhã, com início às 10 e 30 horas, discursou o prefeito Lauro Péricles, durante 6 minutos e o presidente da Academia, Licurgo de Castro Santos Filho. Viana Moog, da Academia Brasileira de Letras, anunciou que o prefeito será condecorado com a «Medalha Machado de Assis». O governo de Minas Gerais, por outro lado, irá conferir a «Medalha da Inconfidência» ao prefeito, pelo estímulo à cultura, segundo revelou o presidente do Tribunal de Contas e da Academia Mineira de Letras, Vivaldi Wenceslau Moreira.

Foi feita uma homenagem da Academia às pessoas que mais diretamente trabalharam na construção do prédio, às quais foi entregue um cartão de prata. Os moradores da vizinhança prestaram uma homenagem ao arquiteto Geraldo Mayer Jurgensen.

A NOITE

Por volta de 20 e 30 horas teve início a sessão solene, com a chamada individual dos 40 acadêmicos, bênção das instalações pelo Arcebispo Dom Antonio Maria Alves de Siqueira, e execução do Hino Nacional pela Banda da Escola Preparatória de Cadetes do Exército.

Usaram da palavra, na oca-

são, o presidente da Academia, Licurgo de Castro Santos Filho, o acadêmico Hilton Federici, o prefeito Lauro Péricles Gonçalves e o presidente da Academia Paulista de Letras, José Pedro Leite Cordeiro. A seguir, foi oferecido coquetel. O prefeito Lauro Péricles foi nomeado membro-honorário da Academia — anteriormente já era presidente de honra, em função do cargo de prefeito.

Estiveram presentes ainda às cerimônias, as seguintes pessoas: Roberto Telles Sampaio, Juiz da 2.a Vara e diretor do Fórum, José Carlos Scolfaro, presidente do Legislativo; General Gustavo Moraes Rego Reis, comandante da 11.a Brigada de Infantaria Blindada, reitores Zeferino Vaz, da Unicamp e Benedito José Barreto Fonseca, da PUCC, Nerolino Correa, do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais, Afranio Coutinho e Francisco de Assis Barbosa, da Academia Brasileira de Letras, José Ataliba Nogueira, Ernesto de Moraes Leme e Pacheco e Silva, da Academia Paulista de Letras e outros convidados.

O PRÉDIO

O prédio da Academia Campinense de Letras foi construído pela Prefeitura em estilo greco-romano, em área por ela doada, situada no triângulo formado pelas ruas Visconde do Rio Branco e Marechal Deodoro e Radial Penido Burnier.

Ao seu redor foi construído um calçadão de 750 metros quadrados, cujo calçamento — em "Pedra de Itu" — ainda está por ser concluído. Foi construído também um jardim, com pequenas passarelas de acesso às residências. Estas tiveram suas fachadas restauradas arquitetonicamente, de modo a combinarem em estilo e cor com a sede da Academia.

ende
um

NICO

DETES,